



**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**  
**Comissão de Políticas Públicas**  
**Câmara Técnica de Saúde Coletiva**

## **Eleições Municipais 2020: reivindicações da rede de saúde bucal aos candidatos a prefeito**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um importante patrimônio da cidadania brasileira. No estado de São Paulo, o SUS é promotor de várias políticas públicas com impacto na saúde geral, e principal responsável pela manutenção de sistemas de vigilância à saúde, prevenção de riscos e enfermidades, programas de cuidados e de tratamento de doenças e agravos à saúde.

No campo da atenção à saúde bucal, atuam na linha de frente mais de 22 mil profissionais, entre cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal, técnicos e auxiliares de prótese dentária. Os municípios são os principais responsáveis pelas iniciativas intersetoriais que asseguram a qualidade da fluoretação da água de abastecimento público, os cuidados preventivos em diversas instituições e espaços (entre os quais as creches, o ensino fundamental e médio e as instituições de longa permanência), a provisão de programas de assistência odontológica a gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Em muitos casos, também são responsáveis por ações específicas dirigidas aos grupos mais vulneráveis como as populações tradicionais, indígenas e quilombolas.

É por meio desse sistema de proteção social que a população exerce o seu direito ao cuidado em saúde bucal e ao acesso aos serviços de assistência odontológica básica, especializada e hospitalar. Uma boa saúde bucal favorece a nutrição, previne doenças e complicações sistêmicas, e mantém, entre outros inúmeros aspectos, a autoestima e a qualidade de vida, tanto no trabalho quanto na escola, propiciando a inclusão social.

Para superar a grave crise sanitária, econômica e política, entendemos que é necessário um sistema político que recupere sua conexão com as forças representativas da sociedade. Para isso, são necessários candidatos comprometidos com o cumprimento da Constituição Federal e com a premissa de que a saúde é sustentação para o desenvolvimento econômico local e regional, ao lado de outras políticas sociais como educação, cultura, lazer e assistência social.

Com a pandemia da covid-19, a demanda pelos serviços do SUS aumentará. Por outro lado, consultórios, ambulatórios e hospitais precisarão seguir protocolos mais rigorosos, o que pode resultar em menor capacidade de atendimento. Em virtude disso, os serviços de vigilância e de assistência à saúde deverão ser dotados de estruturas com instalações e equipamentos adequados, equipe multiprofissional bem remunerada e motivada, e engajamento tanto para a participação social, por meio dos conselhos e conferências de saúde, como para a busca de maior aporte das esferas estadual e federal no financiamento das ações.

Nesse sentido, em defesa dos serviços públicos odontológicos, no âmbito do estado de São Paulo, reivindicamos aos candidatos a prefeito nas eleições municipais 2020 os seguintes compromissos:



- 1 - Expandir a rede de atenção à saúde bucal por meio do aumento do número de cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal, auxiliares e técnicos de prótese dentária, a fim de elevar a cobertura das ações de promoção da saúde no território, de prevenção às doenças nos espaços sociais e de assistência na atenção básica, especializada, hospitalar e na rede de urgência/emergência;
- 2 - Valorização salarial dos cirurgiões-dentistas, TSB, ASB, TPD e APD, com a criação de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);
- 3 - Apoiar as adequações das condições estruturais para o exercício seguro do trabalho odontológico, aprimorando os procedimentos de desinfecção e ventilação dos ambientes, e a provisão de equipamentos de proteção individual, a fim de se assegurar a proteção dos profissionais da saúde bucal, da equipe multiprofissional e dos usuários do SUS. Para tanto, é necessário prover recursos de informática adequados, renovação e manutenção dos equipamentos odontológicos, bombas de sucção a vácuo, barreiras físicas para contenção dos aerossóis e quantidade adequada de insumos e materiais;
- 4 - Apoiar as adaptações requeridas nas formas de organização do trabalho odontológico para a distribuição das consultas de urgência e das consultas programáticas, de modo a favorecer a identificação prévia daquelas geradoras e não geradoras de aerossóis, e da reserva de um tempo mais longo para consultas programáticas que possam ser mais resolutivas;
- 5 - Fortalecer a rede de escolas técnicas do SUS e os núcleos municipais para o planejamento e realização de atividades periódicas de educação permanente. Essa iniciativa visa o aprimoramento dos protocolos e a elevação do nível de cooperação no trabalho da equipe multiprofissional e de harmonia nas relações entre as unidades que compõem a rede de serviços de assistência odontológica básica, especializada e hospitalar;
- 6 - Dar prosseguimento ao processo de qualificação dos sistemas de fluoretação da água de abastecimento;
- 7 - Dotar a coordenação municipal de saúde bucal de servidores com conhecimento técnico especializado e que estejam comprometidos com um modelo de atenção voltado à vigilância da saúde;
- 8 - Fortalecer a administração pública direta e assegurar o controle público sobre outras modalidades de gestão;
- 9 - Estabelecer protocolos de cooperação e parcerias com entidades odontológicas e instituições de ensino superior para a expansão das ações de saúde bucal nos programas/estratégias de atenção à saúde, entre os quais, o Programa Saúde na Escola, Estratégia Saúde da Família e o Programa Nacional de Controle do Tabagismo;
- 10 - Assegurar dotação orçamentária para a saúde bucal, com ampliação de recursos para implementação das propostas.